



COOPERATIVISMO

É um movimento internacional que busca constituir uma sociedade justa, livre e fraterna, em bases democráticas, através de empreendimentos que atendam às necessidades reais dos cooperados e remunerem adequadamente a cada um deles

PRINCÍPIOS DO COOPERATIVISMO

Os Princípios do Cooperativismo, aperfeiçoados pelos "Probos Pioneiros de Rochdale" foram aprovados e incorporados ao Estatuto Social da Cooperativa criada no ano de 1844 e reformulados nos Congressos de 1937, 1966 e 1995 da Aliança Cooperativa Internacional ACI, constituindo-se hoje nas linhas orientadoras para as cooperativas levarem os seus valores à prática. Os congressistas, representando cooperativistas do mundo inteiro, em 1995, consubstanciaram os princípios básicos do Cooperativismo, como sendo:

1 - Adesão voluntária e livre

As cooperativas são organizações voluntárias, abertas a todas as pessoas aptas a utilizar os seus serviços e assumir as responsabilidades como membros, sem discriminação de sexo, social, racial, política e religiosa.

2 - Gestão democrática pelos membros

As cooperativas são organizações democráticas, controladas pelos seus membros, que participam ativamente na formulação de suas políticas e na tomada de decisões. Os homens e as mulheres, eleitos como representantes dos demais membros, são responsáveis perante estes. Nas cooperativas de primeiro grau os membros têm igual direito de voto (um membro, um voto); e as cooperativas de grau superior são também organizadas de maneira democrática.

3 - Participação econômica dos membros

Os membros contribuem equitativamente para o capital das suas cooperativas e controlam-no democraticamente. Parte desse capital é, normalmente, propriedade comum da cooperativa. Os membros recebem, habitualmente, se houver, uma remuneração limitada ao capital integralizado, como condição de sua adesão. Os membros destinam os excedentes a um ou mais dos seguintes objetivos: a) desenvolvimento das suas cooperativas, eventualmente através da criação de reservas, parte das quais, pelo menos, será indivisível; b) benefício aos membros na proporção das suas transações com a cooperativa; c) apoio a outras atividades aprovadas pelos membros.

4 - Autonomia e independência

As cooperativas são organizações autônomas, de ajuda mútua, controladas pelos seus membros. Se estas firmarem acordos com outras organizações, incluindo instituições públicas, ou recorrerem a capital externo, devem fazê-lo em condições que assegurem o controle democrático pelos seus membros e mantenham a autonomia das cooperativas.

5 - Educação, formação e informação

As cooperativas promovem a educação e a formação de seus membros, dos representantes eleitos e dos trabalhadores de forma que estes possam contribuir, eficazmente, para o desenvolvimento das suas cooperativas. Informam o público em geral, particularmente os jovens e os líderes de opinião, sobre a natureza e as vantagens da cooperação.

6 - Intercooperação

As cooperativas servem de forma mais eficaz os seus membros e dão mais força ao movimento cooperativo, trabalhando em conjunto, através das estruturas locais, regionais, nacionais e internacionais.

7 - Interesse pela comunidade

As cooperativas trabalham para o desenvolvimento das suas comunidades através de políticas aprovadas pelos membros.

DIA DO COOPERATIVISMO

Foi instituído em 1923, no Congresso da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), com o objetivo de comemorar, no primeiro sábado de julho de cada ano, a confraternização de todos os povos ligados pelo cooperativismo.

COOPERATIVISMO ODONTOLÓGICO

No Brasil

Acreditando no cooperativismo e com muita determinação, 37 cirurgiões-dentistas da Baixada Santista criaram, em 18 de setembro de 1972, a Uniodonto de Santos, a primeira de sua categoria a ser fundada no País.

SISTEMA UNIODONTO NO BRASIL



Em Santa Catarina

Em 03 de abril de 1980 foi fundada em Blumenau a Uniodonto de Blumenau, hoje Uniodonto de Santa Catarina Cooperativa de Trabalho Odontológico, a primeira no seu gênero em Santa Catarina.

Era de apenas 20 o número de fundadores; atualmente o número de cooperados ultrapassa 1.400.

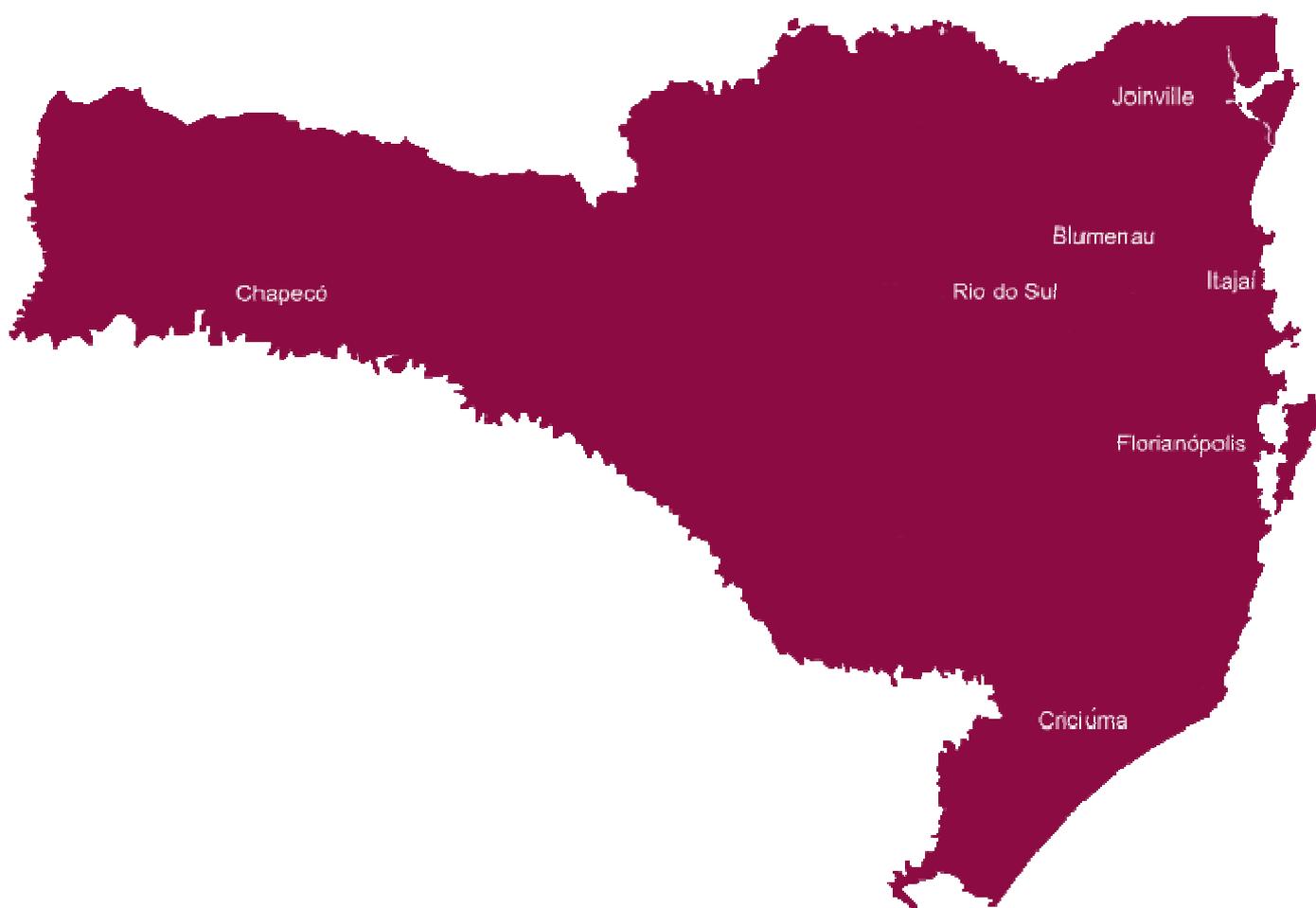
Em 14 de novembro de 1997 foi fundada, também com sede em Blumenau, a Uniodonto de SC Cooperativa Administradora de Contratos. Esta singular responde, como administradora, pela parte comercial - vendas, celebração e administração de contratos, relações com as contratantes e assistência às mesmas, sendo também de sua alçada as relações com as demais UNIODONTOS no Brasil - **singulares, federações e central**.

Em 2005 foi criada pelas singulares que atuam no estado de Santa Catarina, a **Federação da Cooperativas Odontológicas do Estado de Santa Catarina (UNIODONTO CATARINENSE)**.

As Singulares que compõem o Sistema e fazem parte da Federação da Cooperativas Odontológicas do Estado de Santa Catarina (Uniodonto Catarinense) são:

- Uniodonto de Santa Catarina, com sede em Blumenau;
- Uniodonto de SC, com sede em Blumenau;
- Uniodonto Sul Catarinense, com sede em Criciúma.

UNIODONTO E SEUS ESCRITÓRIOS / FILIAIS EM SANTA CATARINA



MISSÃO da UNIODONTO

A missão abraçada pela UNIODONTO, é a de disponibilizar a odontologia integral. Significa, nada mais nada menos, que tornar acessíveis ao usuário, do procedimento odontológico mais simples aos mais complexos. Essa missão está sendo cumprida e só é possível dentro da filosofia e do espírito social do cooperativismo, e sempre com estrita observância da legislação que rege os planos de saúde.